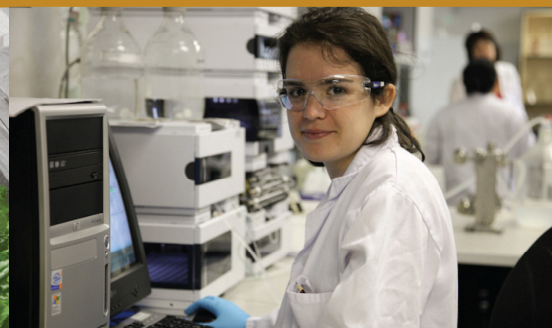


Resumo Executivo

2010 Relatório de Impacto



As PECs

Os membros da Aspen Network of Development Entrepreneurs (ANDE) têm um objetivo em comum: tornar as pessoas de baixa renda dos países em desenvolvimento mais prósperas. Nós também compartilhamos uma crença de como fazê-lo: apoiando pequenas empresas em crescimento (PECs).

Há fortes razões para acreditarmos que as PECs são importantes para a redução da pobreza no mundo em desenvolvimento. Nos países desenvolvidos, as PECs contribuem com mais da metade do produto interno bruto (PIB) e com 57% do total de empregos¹. Nos Estados Unidos, as PECs têm sido a espinha dorsal de novos empregos, contribuindo com a criação de cerca de 60% a 80% dos novos empregos desde meados dos anos 90². No mundo em desenvolvimento, no entanto, as PECs contribuem com apenas 16% do PIB e 18% do total de empregos³. Apesar dos obstáculos que enfrentam, as PECs estão causando um impacto social, ambiental e econômico significativo nas comunidades em que atuam. As PECs apoiadas pelo Small Enterprise Assistance Funds (SEAF), membro fundador da ANDE, relatam que 72% dos empregos recentemente criados vão para trabalhadores não qualificados ou parcialmente qualificados que podem não ter acesso a outras oportunidades de trabalho. Além disso, as PECs podem gerar benefícios sociais e ambientais significativos nas comunidades que servem e através dos produtos e serviços que produzem. As PECs têm posição privilegiada no fornecimento de produtos e serviços às pessoas mais pobres de nosso planeta.

Pequenas empresas em crescimento (PECs) são empresas com alto crescimento e de alto impacto.

Como a definição varia de acordo com o país, a ANDE define as PECs como empresas comercialmente viáveis, com número de empregados entre 5 e 250, potencial significativo de crescimento e com gestores que queiram crescer com elas. Normalmente, as PECs necessitam de capital entre \$20.000 a \$2 milhões de dólares.

As PECs são diferentes das caracterizações mais tradicionais das PME em dois pontos fundamentais. Primeiro, as PECs são diferentes das pequenas empresas sustentáveis (incluídas na definição das PMEs), que começam pequenas e são planejadas para ficarem assim. Segundo, diferentemente de muitas companhias de porte médio, as PECs ainda não possuem acesso aos recursos financeiros e conhecimentos necessários para o seu crescimento.

Números de 2010

Setor PEC:

- 199 fundos em mercados emergentes estão em processo de mobilização de um total de \$1.5 bilhões para investimento em PECs.
- 31+ fundos disponibilizados no ano passado que inclui as PECs como alvo de investimentos.
- 11% do total da captação de fundos de private equity em mercados emergentes, durante o primeiro semestre de 2010, era focada em PECs.

Membros do ANDE:

- 110 membros da ANDE operam coletivamente em 150 países em desenvolvimento.
- 63 fundos focados em PECs são gerenciados pelos membros da ANDE. Desde suas origens, os fundos investiram mais de \$900 milhões em cerca de 2.500 investimentos.
- 11.100 PECs receberam serviços de desenvolvimento organizacional e/ou investimentos diretos dos membros da ANDE.
- \$80 milhões de dólares foram investidos nas atividades de desenvolvimento organizacional em 2010.

Desafios que as PECs enfrentam

Mesmo nos países desenvolvidos, a maioria das novas empresas fracassa. Normalmente, as PECs precisam de apoio externo para se desenvolverem e superarem os importantes desafios que dificultam o seu crescimento. E os desafios enfrentados pelos empresários nos mercados emergentes são exponencialmente maiores. Fundamentalmente há três elementos críticos que, em conjunto, criam e sustentam novas empresas: pessoas de talento, grandes idéias e capital para investir na transformação de idéias em empresas rentáveis. Para muitas empresas nos países em desenvolvimento existem grandes obstáculos para se obter acesso a esses elementos chaves.

Na maioria dos países em desenvolvimento, as PECs são grandes demais para se beneficiarem de iniciativas micro-financeiras, mas muito pequenas para atrair investimentos comerciais. Elas ficam presas neste “meio de campo”. Modelos inovadores de desenvolvimento financeiro e de competências são necessários para fazer com que essas empresas alcancem todo o seu potencial. Nos mercados emergentes, as pequenas empresas são a espinha dorsal do crescimento econômico e a chave para a expansão da prosperidade para as comunidades de baixa renda.

¹ “Estímulo à Investimento nas PME no Mercado Emergente” Instituto Milken, 2009, pág. 7.

² Ibid.

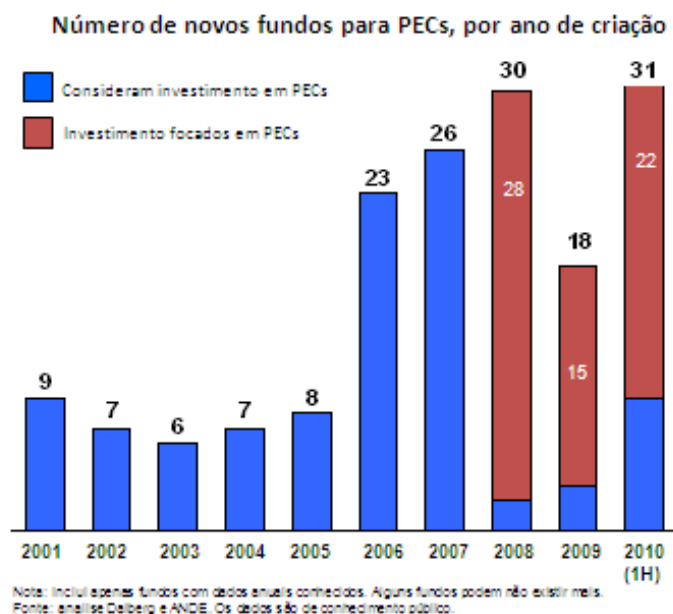
³ Ayyagari, Beck e Demirguc-Kunt, “Empresas Pequenas e Médias pelo Globo: Um Novo Banco de Dados”, World Bank 2003.

A ANDE possui, em sua base de membros, instituições que dão suporte direto às PECs, contribuindo com capital e serviços de desenvolvimento organizacional. A ANDE também possui organizações-membro que apóiam o desenvolvimento de um ecossistema próspero, que inclui pesquisa, instituições corporativas e acadêmicas, fundações e bancos. Em dois anos de existência, a ANDE já possui 110 membros, que fornecem serviços importantes para as PECs nos países em desenvolvimento. Nós ajudamos nossos membros a melhorar sua produtividade, medimos o seu impacto social e obtemos novos recursos para ampliar programas e serviços. Além disso, trabalhamos em conjunto com instituições de desenvolvimento, organizações filantrópicas e investidores para encorajar a ampliação do suporte para o setor de PECs. A ANDE busca construir uma economia global vibrante, que auxilie os empreendedores e, dessa forma, estimule o crescimento dos benefícios econômicos, sociais e ambientais para as comunidades locais.

Crescimento do setor de PECs em 2010

Este novo setor emergente está ganhando atenção pública. Em 2010, agências assistenciais, instituições de desenvolvimento financeiro e consultores de investimentos lançaram novas iniciativas de suporte ao setor. O Departamento de Estado americano, por exemplo, lançou o Programa Global de Empreendedorismo (PGE) em um esforço para desenvolver plataformas empresariais fortes, principalmente nos países de maioria muçulmana. Agências de desenvolvimento em todo mundo, inclusive a *International Financial Corporation* (IFC) e o Banco Inter-Americano de

Desenvolvimento (BID) ampliaram seus esforços para apoiar “negócios inclusivos” que se concentrem essencialmente em pequenas empresas. O banco de investimentos JP Morgan divulgou sua primeira pesquisa sobre o impacto do investimento do setor. Apesar de o setor de PECs ainda ser muito pequeno, ele está crescendo rapidamente. Atualmente há 199 fundos que, coletivamente, levantaram cerca de \$11 bilhões para investir nas PECs. No primeiro semestre de 2010, foram lançados 22 novos fundos concentrados principalmente em investimentos nas PECs. Como mostrado na Figura 1, o número de fundos em PECs têm crescido constantemente desde 2005.



Análises das metas de captação de recursos entre os gestores de fundos dos mercados emergentes indicam que, apesar da fragilidade contínua da economia global, o montante de fundos destinados ao setor de PECs está crescendo. De fato, o setor de PECs está superando o crescimento da arrecadação global de private equity em mercados emergentes. Em 2009, os gestores de fundos

buscavam levantar \$23 bilhões para fundos de private equity em mercados emergentes, dos quais 6% visavam investimentos em PECs. No primeiro semestre de 2010, essa participação aumentou para 11%, sugerindo que os gestores de fundos estão observando um potencial maior ao investir no setor de PECs.

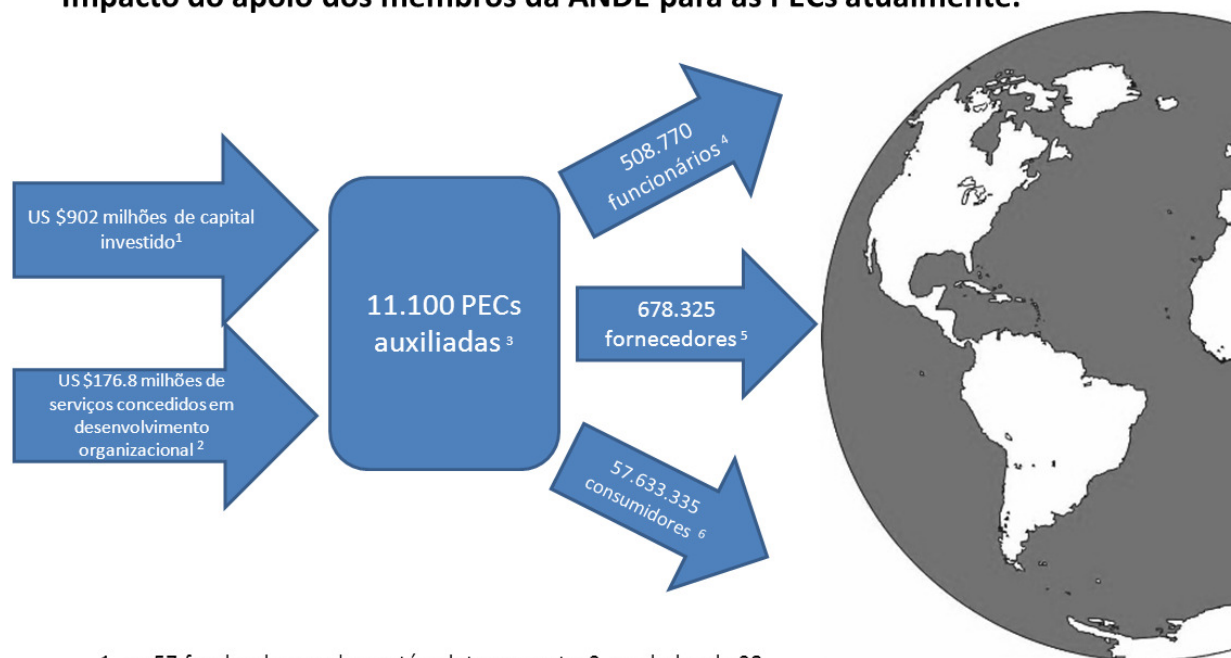
Fundos de PECs estão investindo em todos os mercados emergentes, com a África (43%), América Latina (15%) e Ásia (13%) recebendo maior atenção. Embora dados recentes mostrem que a África permanece como a região que atrai mais atenção em termos de direcionamento de fundos para o setor de PECs, está havendo algum equilíbrio nos investimentos. Nos últimos dois anos, o Oriente Médio e o Sudeste da Ásia viram sua participação no total de fundos aumentarem, atraindo, cada uma, aproximadamente 10% dos fundos em PECs.

Impacto dos membros da ANDE

Os membros da ANDE lideram os esforços globais para dar suporte aos empresários de pequenas empresas. Usando um conjunto diversificado de modelos de negócios e estratégias de negociação, criam parcerias dinâmicas com as PECs com o intuito de ajudá-las a crescer e a maximizar seus impactos sociais e ambientais. Enquanto a rede cresce, nossos membros colaboram cada vez mais para desenvolver novas ferramentas e iniciativas para dar suporte ao setor.

Nos últimos 10 anos, os membros da ANDE apoiaram mais de 11.100 PECs com serviços de desenvolvimento organizacional e investimentos financeiros, em diversos setores. As PECs catalisam este apoio em benefícios para as comunidades locais, funcionários e fornecedores.

Impacto do apoio dos membros da ANDE para as PECs atualmente.



1. n= 57 fundos de membros até a data presente. 2. n= dados de 28 membros entre 2009-2010. 3. n= dados acumulados de 71 membros até a data presente. 4. n= dados de 37 membros do último período de análise. 5. n= dados acumulados de 18 membros até a data presente. 6. n= dados acumulados de 19 membros até a data presente.

Foco geográfico: Os membros da ANDE trabalham em 150 países em desenvolvimento, catalisando iniciativas inovadoras que buscam solucionar os mais difíceis desafios do nosso mundo. 30,5% dos nossos membros estão sediados na América Latina, África e Ásia. Em 2010, a ANDE inaugurou unidades regionais no Brasil, América Central/México, África Oriental e África do Sul com o objetivo de trazer os serviços da ANDE para um nível local e regional, aprofundando nossa presença global.

Impacto Financeiro: Os 33 membros da ANDE cuja atividade principal é investir capital em PECs, já desembolsaram \$900 milhões de dólares em mais de 2.500 investimentos. 47% desses membros esperam retorno financeiro entre 5% e 20%.

Desenvolvimento organizacional de PECs: Em 2010, os membros da ANDE gastaram \$80 milhões de dólares em serviços de desenvolvimento organizacional para PECs e proveram uma enorme variedade de serviços de desenvolvimento organizacional para ajudar a desenvolver um setor sólido. Nossos membros fornecem uma grande variedade de serviços, com formação profissional básica e plano de desenvolvimento de negócios, como os exemplos mais comuns.

A longo prazo, um mercado local de PECs próspero - incluindo bancos, *angel investors* (pessoa física ou uma empresa disposta a investir em empresas que estão iniciando suas atividades empresariais (startup) ou pensam em iniciar atividades comerciais ou industriais), fundos de investimentos, mentores, instituições educacionais e prestadores de serviços locais – será necessário para melhorar as condições de vida de uma região. Os membros da ANDE acreditam que seu trabalho direto e indireto com as PECs irá ajudar a construir empresas de sucesso. Estas, por sua vez, irão estimular o surgimento de financiadores e prestadores de serviços locais para apoiar as pequenas empresas, além de gerarem demanda para exigir melhorias em todo ambiente empresarial.

ANDE em ação – retrospecto de 2010

A ANDE identifica desafios e oportunidades em comum que as PECs enfrentam e, baseada nessas descobertas, implementa iniciativas que desenvolvem o campo para as organizações envolvidas no apoio às PECs. Nossos membros estão no núcleo dessas atividades. Apoiamos o setor de PECs, educando investidores e elaboradores de políticas sobre a oportunidade extraordinária que este setor representa. Desde nossa inauguração formal, em março de 2009, a adesão à ANDE cresceu para 109 membros⁴. Provamos que a adesão à ANDE é valiosa, com uma taxa de retenção de 86% em 2010 e taxa de satisfação divulgada de 92%⁵. Os pontos altos de 2010 incluem:

Formação e compartilhamento de conhecimento

- Atualização mensal dos comunicados do setor em mais de 30 tópicos;
- Conferência anual com participantes de 70 organizações e 17 países. Palestras ministradas pelo Dr. Rajiv Shah, Administrador da USAID, Elizabeth Littlefield, CEO da *Overseas Private Investment Corporation* (Opic) e Carl Schramm, CEO da Fundação Kauffman;
- Pólos Regionais pilotos da ANDE inauguradas no Brasil, América Central/México, Leste da África e África do Sul;
- Lançamento do Portal do Membro ANDE com diretório de pesquisa e mapa com a localização dos membros.

Recrutamento e Treinamento

- Primeiro Treinamento de Gerência de Investimentos iniciado em Nairóbi, no Quênia com 35 participantes de 12 países;
- Segundo Treinamento de Orientação para novos contratados e estagiários de verão em Nova Iorque com mais de 50 participantes;
- Treinamentos adicionais de conhecimento financeiro e liderança desenvolvidos pelos membros através de apoio do nosso Fundo de Desenvolvimento Organizacional.

Avaliação de Impacto

- Desenvolvimento de uma estratégia de parceria com o Impact Report Investing System (IRIS) para divulgar a adoção de métricas ambientais, sociais e financeiras para os membros da ANDE.
- Contratação de um Gestor de Avaliação de Impacto que codificou o processo de adoção do IRIS e lançou as implementações iniciais com os membros pilotos.
- Segunda Conferência anual de Avaliação e Critérios ocorrida em Junho com mais de 100 participantes.

Fortalecimento Organizacional – Fundo de Desenvolvimento Organizacional

- Em abril de 2010, a ANDE anunciou a segunda rodada de vencedores do Fundo de Desenvolvimento Organizacional, direcionando \$460.000 dólares para financiar sete projetos.

Educação e Conscientização

- Criação de parcerias com agências governamentais, multilaterais e bilaterais e criação da primeira parceria estratégica entre a ANDE e a *International Finance Corporation*.
- Elaboração do relatório “Mapeamento das Políticas de Desenvolvimento Internacional de Doadores e Investidores” para compreender como diversas organizações multilaterais e bilaterais estão trabalhando dentro do espaço das PECs.

Em apenas dois anos, a ANDE se tornou uma organização respeitada e eficaz. No entanto, temos muito trabalho pela frente para ter um progresso significativo e desencadear o poder criativo das PECs em todo o mundo. Estamos ansiosos para trabalhar com você em 2011 e no futuro para, juntos, concretizarmos nossa visão coletiva.

⁴ Em 4 de Fevereiro de 2011.

⁵ Resultados de pesquisa entre organizações-membro da ANDE, feita por Dalberg Advisor. N=52

Comitês Executivos da ANDE, 2010 e 2011

Mildred Callear

Executive Vice President and COO
Small Enterprise Assistance Funds (SEAF)

Maria Cavalcanti

Chief Strategy Officer, Avina Foundation

Christine Eibs Singer

Co-Founder and CEO, E+Co

Willy Foote

Founder and CEO, Root Capital

Lisa Hall

President and CEO, Calvert Foundation

Randall Kempner

Executive Director, ANDE

Bob Kennedy

Executive Director, William Davidson Institute,
University of Michigan

Stace Lindsay*

Founder and CEO, Fusion Venture Partners

Julia Novy-Hildesley*

Executive Director, The Lemelson Foundation

Graham Macmillan

Program Officer, Citi Foundation

Peter Reiling

Executive Vice President, The Aspen Institute

Andrew Stern

Partner, Dalberg Global Development Advisors

Ricardo Teran

Co-Founder and Managing Partner,
Agora Partnerships

Brian Trelstad

Chief Investment Office, Acumen Fund

Chris West*

Director, Shell Foundation

Simon Winter

Senior Vice President-Development
TechnoServe, Inc

*saiu no final de 2010, conforme estatuto social

Equipe da ANDE

Jenny Everett, Associate Director

Joanna Herrmann, Program Associate

Randall Kempner, Executive Director

Ahmed Kodouda, Program Coordinator

Lindsey Yeung, Impact Assessment Manager

Organizações-membro da ANDE (em 11 de fevereiro de 2011)

Absolute Return for Kids (ARK)	Finance Alliance for Sustainable Trade	Naya Jeevan
ACCION International	Financial Services Volunteer Corps	New Ventures Mexico
Actis	ForeFinance	New Ventures – World Resources Institute
Acumen Fund	Forum Empresa	NeXii
African Agricultural Capital	FSG Social Impact Advisors	Omidyar Network
Africa Report	Fundación AVINA	OTF Group
Agora Partnerships	Fundación Bavaria	Oxfam
Alcoa Foundation	Fundación Bolívar Davivienda	Pershing Square Foundation
Alitheia Capital	Fundación Bolivia Exporta	The Prince's Youth Business International
Appropriate Infrastructure Development Group	Fundación IES	PymeCapital
Artemisia Negócios Sociais	FUNDES	Rianta Capital, Artha Initiative
Mr. Mads Asprem	General Mills	The Rockefeller Foundation
Aspen Institute	Global Business School Network	Root Capital
ATMS Foundation/AMSCO	Goldman Sachs	Root Change
Avantage Ventures	Grameen Foundation	RTI International
Ayllu Initiative	Grassroots Business Fund	SA Capital Limited
Bamboo Finance	Gray Ghost Ventures	Salesforce.com Foundation
B Lab	GreaterCapital	Santa Clara Global Social Benefit Incubator
The Bridge Fund	GrupoEcos	Serengeti Advisers
Business Council for Peace	Halloran Philanthropies	Shared Interest
Calvert Foundation	Heart Capital	Shell Foundation
CapitalPlus Exchange	ICCO	ShoreBank International Ltd.
CDC Development Solutions	IGNIA Partners LLC	Skoll Foundation
Center for Creative Leadership	ImagineNations Group	Small Enterprise Assistance Funds (SEAF)
CHF International	InReturn Capital	SNV Netherlands Development Organisation
Citi Foundation	International Finance Corporation	Standard Bank London
Dalberg Global Development Advisors	Inversor	Stephen Claire Associates
Dasra	Kauffman Foundation	Swisscontact
E+Co	Lang Entrepreneurship Center, Columbia Business School	TechnoServe Inc.
Ernst & Young	The Lemelson Foundation	The William Davidson Institute at the University of Michigan (WDI)
East Meets West Foundation	Lundin for Africa	Trilinc Global
Ebay Foundation	Marmanie	Universidad de Los Andes
Emerging Markets Group	McKinsey	VillageReach
Holding	Media Development Loan Fund	Villgro Innovations Foundation
Endeavor	Mercy Corps	Vox Capital
Energy Access Foundation	Monitor Institute	
Enterprise Development Centre of Pan-African University	MPOWER Ventures	
The Bill and Melinda Gates Foundation	Ms. Ranji Nagaswami and Mr. Bo Hopkins	

- Essas fundações fizeram doações adicionais para a ANDE. Goldman Sachs doou por meio da iniciativa 'Goldman Sachs 10,000 Women Initiative'. No mais, Google.org era membro fundador da ANDE.
- Essas organizações lideraram pilotos de polos regionais em 2010, no Brasil, na América Central, na África Oriental e na África do Sul.



1 Dupont Circle NW, Ste 700
Washington, DC, 20036
www.aspeninstitute.org/ande